

TV + NET

Fibra

Promo Online

Caras

Exame Informática

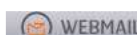
Expresso

Autosport

Visão

Música

Desporto



PUB



Terça-feira 9 Out última actualização Nick ou e-mail 10:03

Palavra-chave    PesquisaPesquisar no universo   por Google

[Página Inicial](#) [Actualidade](#) [Economia](#) [Desporto](#) [Especiais](#) [Opinião](#) [Blogs](#) [Multimédia](#) [Expresso TV](#) [Edição Premium](#) [Loja Online](#)

[Noticiário](#) | [Rede Expresso](#) | [África](#) | [Última Hora Lusa](#) | [Direito de Resposta](#) |

[Lusofonia/Português: Linguista acusa Portugal de travar acordo ortográfico por "medo estúpido" do Brasil](#) « [Última Hora Lusa](#) « [Actualidade](#) « [Página Inicial](#) | [Lusofonia/Português: Linguista acusa Portugal de travar acordo ortográfico por "medo estúpido" do Brasil](#)

**Bragança, 03 Out (Lusa) - Um dos mais conceituados linguistas portugueses, Malaca Casteleiro, acusou hoje Portugal de estar a entrar o acordo ortográfico com os países lusófonos por um "medo estúpido" do domínio do Brasil.**

15:12 | Quarta-feira, 3 de Out de 2007



Bragança, 03 Out (Lusa) - Um dos mais conceituados linguistas portugueses, Malaca Casteleiro, acusou hoje Portugal de estar a entrar o acordo ortográfico com os países lusófonos por um "medo estúpido" do domínio do Brasil.

O linguista, que tem participado nas tentativas de acordo da unificação ortográfica nos países de língua oficial portuguesa, fala mesmo num "sismo" entre Portugal e Brasil que "se arrasta há mais de um século e que prejudica a difusão da língua portuguesa".

"É maior do que a guerra dos cem anos", ironizou, à margem do VI Congresso da Lusofonia, que começou hoje em Bragança, e que tem como tema central o acordo ortográfico e a variante brasileira da língua portuguesa.

Segundo o linguista português, o Brasil - o maior falante da língua portuguesa - "tem muita vontade de implementar o acordo e Portugal não diz nada"

"Eu creio que há aqui um medo estúpido de que o Brasil, através da ortografia, reconquiste os países africanos de língua portuguesa e os leve para o seu lado, o que é completamente descabido e mau para a língua portuguesa", afirmou.

Malaca Casteleiro entende que Portugal está a desperdiçar um potencial de quase duzentos milhões de falantes para a difusão da língua portuguesa no mundo, através de um país que, além do elevado número de habitantes, "tem uma literatura potentíssima, é um potencial económico e tem uma capacidade de difusão cultural magnífica".

Em vez do "receio deste domínio", o linguista entende que Portugal devia aproveitar esta potencialidade e implementar, de uma vez por todas, um projecto de que há muito se fala no seio da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa).

O projecto, de acordo com Malaca Casteleiro, consiste no intercâmbio de alunos e professores, conferências e outras iniciativas culturais, um programa algo semelhante ao europeu Erasmus, mas que ainda não foi avante por "falta de recursos financeiros".

Malaca Casteleiro lembrou que Portugal ainda não ratificou a mais recente decisão sobre a escrita comum da língua, que permitiria a entrada em vigor do acordo ortográfico com apenas a ratificação de três países.

Apenas o Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe ratificaram essa norma.

O impasse mantém-se e arrastou-se por todo o século XX, conforme recordou o linguista, lembrando que desde a reforma ortográfica da implantação da República, em 1911 que Portugal e Brasil tentam um acordo.

Depois de várias tentativas em 1931, 1943, 1945, 1973 e 1986 para a convenção ortográfica Luso-Brasileira, em 1990 foi negociado e aprovado por todos os países de língua portuguesa, a nível político, um acordo que só foi ratificado pelos respectivos parlamentos de Portugal, Brasil e Cabo Verde.

Em 2004, foi proposta uma norma que permitia que a entrada em vigor, desde que ratificado por apenas três países, mas a referida norma ainda não foi aprovada por Portugal, tendo apenas o aval do Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

"Falta de vontade política" é também o que entende o linguista brasileiro Evanildo Bechara, outro dos convidados do Congresso da Lusofonia em Bragança.

Apesar de tudo, Bechara não acredita que "haja uma desvinculação da variante brasileira do português, que a futurologia prevê para o século XXI".

Esta possibilidade foi levantada no congresso e surpreendeu o especialista porque - diz "não é essa a visão do brasileiro".

Acredita e defende uma unificação ortográfica da língua, em que cada país falante mantenha as suas variantes.

Chegou o momento, disse, de Portugal e o Brasil se sentarem numa mesa e discutirem um futuro comum da língua portuguesa".

Sustentou ainda que o português "só não corre riscos perante a globalização se os países se consciencializarem da sua importância".

"Cada país continuará com os seus particularismos linguísticos, mas na hora de escrever, escreverão de uma só maneira, como acontece com o francês, o espanhol ou o árabe", frisou.

HFI.

Lusa/fim

Lusa



[Aumentar Texto](#)  
[Imprimir](#)



[Diminuir Texto](#)  
[Enviar por email](#)



[Comentar](#)



[Link para esta página](#)

[RSS](#)



[Voltar ao topo](#)

**Última Hora Lusa**

- [Canadá: Dois luso-canadianos procuram reeleição para Parlamento do Ontário](#)
- [Política: PS-M abre delegação em Londres](#)
- [Televisão: Morreu apresentador Raul Durão](#)
- [Beja: Grupo de indivíduos levou caixa de Multibanco de hipermercado - PSP](#)
- [Maddie: Jornais ingleses dizem que novos testes provam que polícia portuguesa tem razão](#)
- [Paquistão: Três dias de combates na fronteira com Afeganistão já fizeram 195 mortes](#)
- [PGR: Um ano de mandato com resultados em casos como Apito Dourado e Portucale](#)
- [Maddie: Jornais ingleses dizem que novos testes provam que polícia portuguesa tem razão](#)
- [África do Sul/UE: Luís Amado lidera quarta-feira em Pretória troika europeia](#)
- [UE/Presidência: Europa diz "não" em Lisboa a pena de morte, com silêncio de Varsóvia](#)
- [AR: Deputados do PCP iniciam hoje em Évora jornadas dedicadas à Educação](#)
- [Açores: Cavaco Silva parte para São Miguel e encontra-se com empresários e agricultores](#)
- [Indonésia: Ex-vice-presidente de companhia aérea acusado de envenenar activista de direitos humanos](#)
- [Birmânia: Junta militar espera "relações serenas" com líder opositorista Aung San Suu Kyi](#)
- [Colômbia: Avião com 15 militares desaparece na zona de conflitos no sul](#)
- [Líbia: Khadafi insiste que parlamentos e partidos "não servem para nada"](#)

PUB

[Esquentadores](#) Gama completa de produtos/serviços Conheça as soluções Junkers [www.junkers.com](http://www.junkers.com) A partir de sua casa Viva uma vida livre com renda extra de 350 a 1500€ [www.vida-livre.com](http://www.vida-livre.com)



## Solar Energy Charity

Helping Relieve Poverty Through  
The Provision of Solar Energy.  
Join Us!

[www.Solar-Aid.org](http://www.Solar-Aid.org)

Public Service Ads by Google



© **Expresso** [Página inicial](#) [Actualidade](#) [Economia](#) [Desporto](#) [Dossiês](#) [Postais](#) [Enviados](#) [Multimédia](#) [Fotogalerias](#) [Podcast](#) [Expresso TV](#) [Rede Expresso](#) [África](#) [Direito de Resposta](#) [Opinião](#) [Fóruns](#) [Blogs](#) [Está dito](#) [Faz favor](#) [Cidadão Repórter](#) [Cartas](#) [Edição Premium \(E-xpresso\)](#) [Edição Html](#) [Cartaz](#) [BCBM](#) [Gourmet](#) [Guia do Estudante](#) [Emprego](#) [Imobiliário](#) [Iniciativas Expresso](#)

**Sojornal SA.** Todos os direitos reservados | [Termos de Utilização](#) | [Uso de dados pessoais](#) | [Estatuto editorial](#) | [Ficha Técnica](#) | [Publicidade](#) | [Perguntas Frequentes](#) | [Contactos](#) | [Loja Online](#)  
| [Assinaturas](#)  
» Este site utiliza cookies

[Sites do Grupo Impresa](#) » [AEIOU](#) [Assine Já](#) [Autosport](#) [Blitz](#) [Courrier International](#) [Exame Informática](#) [Expresso](#) [Impresa](#) [SIC Online](#) [Turbo](#) [Visão](#)